

Morte do Cardeal George PELL  
11 de Janeiro de 2023

### **Declaração**

Com a morte repentina do Cardeal George Pell, a Igreja perdeu a companhia terrena de um pastor sábio, amoroso, alegre e corajoso. Perdi a companhia terrena de um bom amigo e exemplo no Sagrado Colégio dos Cardeais. Tendo visitado longamente o Cardeal Pell na tarde anterior à sua hospitalização para uma cirurgia de substituição da anca, tenho a viva sensação do seu ardente amor a Cristo e à Sua Noiva, a Igreja.

O Cardeal Pell foi um incansável e destemido defensor das verdades da fé, a começar pelos preceitos fundamentais da lei moral sobre a inviolabilidade da vida humana inocente e indefesa, a integridade do casamento e dos seus frutos na família, e o livre exercício da religião, não por causa de convicções ideológicas, mas porque amava Cristo e desejava servi-Lo fielmente como Seu sacerdote. Tinha o «ciúme divino» de São Paulo pela Igreja, trabalhando para a apresentar «como uma virgem pura a Cristo» (2 Cor 11, 2). Assim, encontrei-o, na véspera da sua hospitalização, cheio de energia para ajudar tantos hoje em dia que sofrem da confusão e da divisão generalizada na Igreja, e, como resultado, estão profundamente desencorajados e sentem-se mesmo abandonados por aqueles que foram ordenados para ser seus pais espirituais.

O Cardeal Pell viveu uma vida invulgarmente frutuosa ao serviço de Cristo e da Sua Noiva, a Igreja. Não vou tentar descrever a riqueza da sua vida como sacerdote e Bispo, por medo de ignorar qualquer aspecto importante do mistério de Cristo que nele operou para ensinar, santificar e governar o rebanho confiado aos seus cuidados. A biografia de Tess Livingstone, “George Pell: Defender of the Faith Down Under” (Ignatius Press, 2005), o seu artigo, “A life lived for the Church and its founder”, no “The Australian” (11 de Janeiro de 2023), e o próprio “Prison Journal” (Ignatius Press, 2020-2021) do cardeal, constituído por três volumes, são excelentes recursos para vir a conhecer e a reflectir sobre o mistério do Santo Sacerdócio na vida do Cardeal Pell.

Proponho apenas uma reflexão. Ao longo dos muitos anos durante os quais conheci o Cardeal Pell e desfrutei da sua amizade, admirei, em particular, o seu coração romano. Permaneceu sempre um filho orgulhoso da Austrália e falava alegremente da sua pátria, mas o seu coração era romano. O seu coração pertencia ao Coração de Cristo, que pastoreia a Sua Igreja, uma em todo o mundo, desde a Sé de Pedro, através do ministério do Seu Vigário na terra, o Sucessor de São Pedro, e os Bispos em comunhão com o Romano Pontífice. Como qualquer outro fiel católico de todas as diversas partes do nosso mundo, o coração de George Pell, com as suas preciosas raízes na sua pátria, bateu com o amor de Cristo, que abraça o mundo inteiro. Grato a Deus pela vida e vocação sacerdotal do Cardeal Pell, guardo, em particular, o seu coração romano.

Rezemos pelo eterno descanso da alma imortal do Cardeal Pell. Que ele descanse em paz.

Raymond Leo Cardeal BURKE